

Crescendo com coragem

O romance juvenil “Antes Que o Mundo Acabe” conta a história de Daniel, um garoto que compreende o exercício da liberdade e suas responsabilidades

Marcos Losnak
De Londrina
Especial para a Folha2

Daniel, como todo adolescente, deseja andar com as próprias pernas. Até mesmo nas toras em que caminha tropeçando nas próprias pernas. O medo da queda e a vontade de aprender a correr complicam um pouco as coisas, mas ele sabe que “as coisas são complicadas mesmo, e quem não sabe disso é porque nunca experimentou a vida pra valer”.

Daniel é o personagem narrador de “Antes Que o Mundo Acabe”, romance juvenil dos escritores gaúchos Marcelo Carneiro da Cunha, que a Editora Projeto acaba de publicar. Contando sua vida, a história de um garoto comum que sempre precisa fazer alguma coisa, mesmo quando não sabe o que fazer, apresenta seus três grandes problemas do momento.

Primeiro: acaba de levar a fora da namorada – na realidade ele não tem certeza se ela era mesmo sua namorada. Segundo: seu melhor amigo está prestes a ser expulso da escola, acusado de um roubo que não cometeu. O terceiro é o mais complicado de todos. Começa a receber cartas de seu pai, um homem que ele nunca chegou a conhecer, um pai que o abandonou ainda na barriga da mãe. Um homem que trocou a possibilidade de uma família, de um filho, por uma ideologia existencial de vida, um ideal humanista de liberdade.

Daniel, banhado em ressentimento, começa a receber regularmente cartas de seu pai fa-

lando sobre sua vida, seu trabalho e os motivos que o levaram a abandoná-lo. Fica sabendo que ele é um fotógrafo que percorre os quatro cantos do mundo trabalhando num projeto chamado “Antes Que o Mundo Acabe”. Trata-se de um projeto internacional que se preocupa em fotografar as mais diversas culturas do mundo antes que tudo se acabe, antes que a globalização faça tudo virar um enorme shopping.

sa a se interessar por fotografia. Começa a fotografar a cidade em que mora e enxergar as coisas de maneira diferente, a ver o que não via antes: “A gente passa pela mesma rua a vida inteira, e nunca se dá conta de cada casa legal, ou diferente, ou estranha. A gente nunca olha para as pessoas nas janelas, a gente não olha para elas de verdade, nem pensa que cada uma delas tem uma história pra contar. A gente sai de casa e pega um ônibus e não olha pro motorista, pra ver se é um maluco neurótico que gosta de arrancar bem na hora que uma velhinha tá subindo, ou se é um cara super legal que se veste de Papai Noel no Natal.”

Acima de tudo, Daniel aprende que a vida é algo que se constrói vivendo, que as dores e alegrias fazem parte dela, que as pessoas são diferentes uma das outras, entre erros e virtudes. Compreen-

de que a ação é único instrumento para modificar as coisas, para construir um mundo melhor.

Em “Antes Que o Mundo Acabe”, Marcelo Carneiro da Cunha utiliza uma linguagem ágil e direta, profundamente adequada tanto à voz do narrador quanto ao leitor. Toca em pontos importantes da existência, do exercício da liberdade de escolhas e das responsabilidades que esse exercício traz. Apresenta uma visão da adolescência onde os detalhes, as pequenas experiências, vão se juntando para construir a beleza do crescimento.

Antes Que o Mundo Acabe – De Marcelo Carneiro da Cunha, Editora Projeto (e-mail: projeto@pro.via.rs.com.br), fotografias de Roberto Conte e Ado Henrichs, 144 páginas, R\$ 16,00.

